

Avaliação logística

Os responsáveis pela logística devem tentar planejar com antecedência, tendo o máximo de informação necessária antes que o âmbito total da intervenção seja finalizado. Isto pode incluir a possibilidade de explicar os tempos e os custos de uma intervenção, e propor soluções operacionais. Os principais objetivos da avaliação logística são:

- Recolher, analisar e divulgar dados e informações relacionadas com a logística em relação ao impacto de uma catástrofe
- Utilizar essa informação para facilitar a tomada de decisões operacionais informadas sobre a viabilidade das atividades e propor soluções eficientes - incluindo custos e prazos - para as promulgar.

Embora uma avaliação logística determine a extensão do impacto, também é utilizada para planejar as necessidades logísticas.

Um especialista em logística pode precisar de procurar informações sobre alguns dos seguintes assuntos.

Identificar os impactos e a funcionalidade das infraestruturas (factos):

Área de avaliação	Modelo	Resultado esperado
Aeroporto	Descarregar	Estabelecer informações precisas e completas sobre a viabilidade do transporte aéreo.
Porto marítimo	Descarregar	Estabelecer informações precisas e completas sobre as capacidades dos portos marítimos.
Vias navegáveis e rio	Descarregar	Identificar as diferentes opções de transporte por vias navegáveis, capacidades e possíveis desafios.
Estrada	Descarregar	Identificar a capacidade das opções de circulação rodoviária de superfície, o estado real dos acessos e possíveis vias secundárias.
Caminho-de-ferro	Descarregar	Estabelecer informações precisas e abrangentes sobre as capacidades das vias férreas.
Alfândega	Descarregar	Compreender os requisitos e as limitações para a importação de artigos de socorro de emergência.

Clarificar para fins operacionais (necessidades):

Área de avaliação	Modelo	Resultado esperado
Armazém	Descarregar	Recolher informações sobre as possíveis opções de armazenamento, e analisar as respetivas características em apoio dos objetivos programáticos.
Instalações	Descarregar	Reunir informação sobre as possíveis opções de instalações de habitação e de trabalho, e analisar as respetivas características para corresponder às necessidades organizacionais.
Aquisições	Descarregar	Reunir e analisar informações sobre o contexto em que as atividades de aquisição terão lugar e os detalhes sobre os intervenientes envolvidos.
Combustível	Descarregar	Reunir e analisar informações sobre a disponibilidade de combustível no contexto da operação.

Apoio logístico ao ciclo do projeto

Uma resposta só pode ser bem sucedida se as necessidades programáticas e operacionais forem plenamente compreendidas e abordadas. A chave para um bom projeto é um processo integrado de planeamento colaborativo através de funções.

Frequentemente, o pessoal logístico não está adequadamente envolvido em todas as fases de um projeto. A contribuição que os profissionais da logística podem ter em cada fase não só é crucial para determinar a viabilidade do projeto, como também contribui significativamente para a eficácia e eficiência da intervenção.

Programação

A fase de programação define a posição de uma organização num país, os seus objetivos e capacidades, as suas ligações com outros intervenientes e parceiros, e com a comunidade que pretende apoiar.

Uma má programação pode limitar severamente a capacidade de implementar um projeto e ter um impacto negativo na resposta global às populações afetadas.

Áreas de apoio logístico:

- Avaliar capacidades logísticas na área ou região: geografia, população, áreas urbanas/rurais, estradas, infraestruturas, etc.
 - Recolher informações sobre o contexto e a segurança, bem como mapas da área.
 - Iniciar uma análise de mercado.
-

Identificação

O objetivo da fase de identificação é analisar os problemas enfrentados pela população alvo do projeto e identificar possíveis alternativas para os resolver. Cada organização tem os seus próprios procedimentos e ferramentas.

É importante prestar atenção às infraestruturas, segurança e condições meteorológicas ao longo de todo o ano. As políticas e os procedimentos podem ser revistos ou ajustados às leis nacionais, especialmente os contratos com os fornecedores. A OCDE desenvolveu uma [Metodologia de Avaliação de Sistemas de Aquisição \(sigla inglesa MAPS\)](#) que tem em conta indicadores qualitativos e quantitativos, juntamente com lacunas e conclusões para fazer recomendações relativamente ao mercado específico avaliado. O Cluster Logístico também produz informações de avaliação utilizando a [Avaliação da Capacidade Logística \(LCA\)](#).

Áreas de apoio logístico:

- Identificar e estabelecer contacto com as autoridades competentes e possíveis colaboradores na área de intervenção, tais como fornecedores, transportadores, despachantes aduaneiros, etc.
 - Fornecer apoio logístico às equipas de avaliação, disponibilizando meios de transporte, comunicação e alojamento, entre outros.
 - Fornecer as informações de acesso necessárias às equipas de avaliação: mapas, segurança, dados geográficos, etc., recolhidos na fase anterior.
 - Fornecer informação sobre estradas/pistas de aterragem e transporte de mercadorias e pessoal.
 - Apoiar uma possível estratégia de cadeia de abastecimento, incluindo armazenamento, gestão de encomendas, e identificação da origem dos materiais.
 - Realizar estudos de mercado, incluindo locais e regionais.
 - Estabelecer comunicações utilizando equipamento ou serviços já existentes e apropriados na área.
 - Avaliar as infraestruturas, incluindo o que está disponível ou o que precisa de ser construído ou reabilitado
 - Avaliar a capacidade e disponibilidade de mão-de-obra qualificada.
 - Identificar todos os custos associados.
-

Formulação

A fase de formulação é definida como a fase em que a ação é planejada, sendo um momento crucial na cadeia de abastecimento. A participação logística na fase de formulação de qualquer fase do projeto é crucial. A logística informa e fornece a forma mais segura e eficiente de estabelecer o projeto, assegurando a sua viabilidade e sustentabilidade. Deve ser preparado um plano de aprovisionamento e orçamento com base nas atividades planejadas do projeto, incluindo os custos e os prazos de entrega dos materiais e serviços que possam ser necessários.

A ferramenta mais comumente utilizada para a formulação de projetos é a matriz do quadro lógico. A matriz estabelece ligações lógicas entre os recursos necessários para levar a cabo as atividades planejadas que permitirão o impulso de resultados esperados para alcançar os objetivos de intervenção.

Áreas de apoio logístico:

- Compreender os objetivos do projeto e atividades para os alcançar e analisar a sua viabilidade e custos ou propor ajustes.
- Definir as necessidades logísticas (a nível de armazenamento, gestão de compras, transporte de bens e pessoas, equipamento) e estimar os respetivos custos.
- Compreender corretamente as regras do doador, aderir à sua intervenção ou antecipar possíveis constrangimentos ou solicitar alterações, quando aplicável.

Financiamento

A fase de financiamento é quando as organizações obtêm recursos financeiros para gerir um projeto. As necessidades de financiamento serão baseadas em orçamentos, que devem incluir todas as despesas derivadas direta ou indiretamente da execução do projeto. As principais categorias refletidas nelas são geralmente pessoal, viagens, equipamento, fornecimentos (entradas do programa), apoio e custos indiretos. Um plano de aprovisionamento será a base para calcular os custos dos produtos ou serviços e o custo logístico de tornar o projeto operacional.

Os doadores institucionais requerem geralmente uma proposta de projeto, que inclui um orçamento detalhado. Os acordos dos doadores são geralmente regidos por um contrato, e os fundos dos doadores não podem ser utilizados indiscriminadamente - devem ser utilizados de uma forma controlada e otimizada, e em conformidade com regras específicas relativas à gestão tanto dos fundos como dos materiais, bens, serviços e propriedades (comprados ou alugados) financiados com os seus fundos.

Áreas de apoio logístico:

- Os custos das entradas e serviços necessários para a implementação do projeto.
 - Os custos de aquisição, operação e manutenção do equipamento de comunicação.
 - Os custos de transporte de pessoal e mercadorias.
 - Os custos de alojamento do equipamento.
 - Os custos derivados da gestão da segurança.
 - A depreciação estimada dos recursos fixos.
-

Implementação

A fase de implementação é quando os projetos são efetivamente realizados. O progresso real das atividades é monitorizado e contrastado com o progresso inicialmente planeado. A monitorização de indicadores-chave de desempenho (KPI), tais como o custo de manutenção ou os prazos de entrega, pode ajudar a assegurar o cumprimento adequado dos projetos planeados.

Áreas de apoio logístico:

- Atualização do plano de aprovisionamento e informação do plano de fornecimento.
 - Gestão de aquisições.
 - Controlo do cumprimento das regras dos doadores.
 - Orçamento e previsões de despesas.
 - Manutenção das pistas e custos de transporte.
-

Avaliação

A avaliação interna dos projetos permite medir objetivos e identificar problemas. O ideal seria que as avaliações fossem feitas no momento do encerramento para facilitar a conceção de futuros projetos ou programas. Alguns doadores também exigem um relatório final no final de um projeto.

Áreas de apoio logístico:

- Documentação do processo de aquisição.
 - Realização da avaliação do mercado.
 - Realização de análises de consumo de stocks.
 - Apoio à gestão de equipamento, incluindo doação a terceiros, afetação a outras utilizações, ou pedidos de exceção.
 - Realizar uma revisão das lições aprendidas ou após a ação.
-